CEP. 39.248-000 CNPJ 17695040/0001-06

MEMORIAL DESCRITIVO CONSTRUÇÃO DE BANHEIROS -CAMPO DO VILA

MORRO DA GARÇA-MG



CEP. 39.248-000 CNPJ 17695040/0001-06

SUMÁRIO

Sumário

1 - CONSIDERAÇOES INICIAIS	
2 - LIMPEZA E TÉRRAPLENAGEM DO LOCAL	
3 - SERVIÇOS PRELIMINARES	3
4 - INFRA ESTRUTURA e SUPERESTRUTURA	3
5 - ALVENARIAS DE VEDAÇÃO E CONTRA-PISOS	4
6 - PILARES E VIGAS	4
9 - TELHADO	
10 - REVESTIMENTO CERÂMICO	6
11 - ESQUADRIAS E LOUÇAS, METAIS E ACBAMENTOS	6
12 - PINTURA	6
13 - PASSEIO EXTERNO	6



CEP. 39.248-000

CNPJ 17695040/0001-06

MEMORIAL DESCRITIVO

1- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar de forma clara os serviços a serem executados para a construção dos banheiros no Campo do Vila Esporte Clube em Morro da Garça-MG.

OBS: Vale ressaltar que o pagamento das medições estarão atreladas ao preenchimento do Diário de Obra, que deverá ser preenchido diariamente, especificando os itens realizados, bem como materiais utilizados, quantidade de pessoas envolvidas nas atividades, e suas devidas atribuições.

A obra deverá ser acompanhada periodicamente pelo representante da empresa Contratada, para garantia dos serviços executados.

2 - LIMPEZA E TERRAPLENAGEM DO LOCAL

2.1 - TERRAPLENAGEM

Os serviços de limpeza e terraplenagem do local a ser construido a edificação ficará a carga da Contratante, que entregará o local em perfeitas condições para iniciar os serviços, devendo a empresa Contratada acompanhar os serviços para evitar quaisquer transtornos futuros.

Ficando ainda a cargo da Contratada possíveis acertos necessários à execução do serviços.

Vale ressaltar que a Contratante também realizará a retirada do material proveniente dos serviços de limpeza que fizerem necessárias.

3 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Neste item fica a cargo da Contratada, a responsabilidade pela fixação da placa de obra no local determinado, **NÂO** iniciando qualquer trabalho sem que a referida placa esteja no local, sendo passível de paralização das atividades em caso de descumprimento. A placa deverá ter as especificações técnicas descritas em planilha orçamentária. O modelo da placa será fornecido pelo departamento de obras da Prefeitura Municipal de Morro da Garça.

4- INFRA ESTRUTURA e SUPERESTRUTURA

A execução da fundação contempla a escavação manual de vala, com apiloamento do fundo das valas com soquete, sendo que poderá ser utilizado qualquer material mecanizado, desde que não haja descumprimento das normas



CEP. 39.248-000

CNPJ 17695040/0001-06

técnicas construtivas estabelecidas pela ABNT. Consta que a fundação deverá ser executada em concreto armado, e antes do lançamento deverá ter um lastro de brita 2 ou 3 apiloado manualmente. O concreto usado na fundação deverá ter seu FCK de 25 MPA e lançamento manual, devidamente vibrado.

Todos os elementos estruturais, suas dimensões e especificações constam em memória de cálculo que compõe os documentos de licitação.

OBS: Poderá ser usada pedra de mão na construção da fundação, desde que seu coeficiente não ultrapasse em 30% de uso.

5- ALVENARIAS DE VEDAÇÃO E CONTRA-PISOS

Neste item deverá ser executada alvenaria de vedação com tijolo cerâmico furado espessura de 14 cm, assentado com argamassa comum preparada na obra, deixando a alvenaria pronta para recebimento de chapisco, reboco ou emboço, conforme especificação do projeto.

O chapisco se faz necessário em toda alvenaria, salvo nos casos especificados em projeto, este deverá ser feito com argamassa de areia + cimento no traço de 1:3 e aplicado com colher na espessura de 5 mm. Após a aplicação do chapisco deverá proceder a cura úmida, para que haja melhor aderência do mesmo a alvenaria, garantindo posteriormente uma boa fixação da massa de reboco. A cura úmida deverá ser estabelecida em pelo menos 3 dias.

Está previsto o reboco em toda parte da alvenaria de vedação, devendo o mesmo ser homogêneo e com acabamento priorizando sempre a qualidade do acabamento final. O traço do reboco será 1:7 cimento + areia, aplicado com colher na espessura de 2,0 cm.

Salienta ainda evitar emendas de reboco para garantia da qualidade final. Orientase a observação minunciosa do projeto quanto aos pontos de energia elétrica, interruptores e demais procedimentos em parede, afim de evitar, após o reboco, cortes adicionais nas paredes.

Nos pisos da edificação deverá ser aplicado lastro de concreto magro com espessura de 4 cm e posteriormente a camada de regularização deverá ser executado em argamassa de areia + cimento no traço de 1:3 e desempenado com espessura de 3 cm.

6- PILARES E VIGAS

Os pilares e vigas deverão ser construídos em consonância com as normas ABNT, em concreto aparente comFCK de 25 MPA, incluindo a fôrmas de madeira e ferragens compatíveis. Deverão ser bem vibrados, afim de evitar patologias (brocas) e garantindo a qualidade e segurança necessária. As vergas e contravergas fazem necessárias em todos os vãos existentes (portas, janelas e vãos sem esquadria) uma vez que a mesma assegura o não surgimento de trincas e abatimentos, causando transtornos principalmente quanto a abertura das esquadrias.



CEP. 39.248-000

CNPJ 17695040/0001-06

NOTA: Usar a fórmula [(LV/2,5) + LV], onde LV é dado pela largura do vão, para facilitar o cálculo das vergas e contravergas.

Todo perímetro das alenarias deverão ser cintados, utilizando o mesmo traço que os pilares, devidamente engastadas nos pilares. As cintas deveráo possuir no mínimo as dimensões previstas em projeto.

7- HIDROSSANITÁRIA

Toda parte hidrossanitária está prevista em planilha orçamentária e memórias de cáculo, neste item está previsto os pontos de conexão de esgoto, que deverá ser realizado com tubos PVC de 50 mm, embutidos no piso e paredes até a altura padrão, bem como sua fixação com argamassa e acabamento.

Para os pontos de água fria, os mesmo deverão ser confeccionados com tubos PVC soldável de 25 mm (3/4") e 40 mm (1.1/4") embutidos em parede de alvenaria com distância de até 5 metros da tomada de água, inclusive conexões e fixação do tubo com enchimento do rasgo na alvenaria com argamassa. Prevé ainda ralos secos em PVC com grelhas, registros de esfera, válvulas de descarga, caixa de esgoto de inspeção e passagem, pontos de embutir para esgoto 100MM (inclusive conexões), bacia sanitária (inclusive acessórios de fixação/vedação), torneiras metálicas e fornecimento e instalação de válvulas de descarga para mictórios.

8- ELÉTRICA

A parte elétrica está prevista sua confecção obedecendo aos parâmetros previstos pela Normas Técnicas, realizada por profissional devidamente habilitado. Dentro deste item está comtemplado pontos de embutir para interruptores simples (com placa), eletrodutos anti-chama de 3/4" e 1"embutidos em alvenaria, cabos de cobres flexível, pontos para luminárias, pontos de embutir para tomadas, luminárias comerciais, plafonier's e quadro de distribuição.

9-TELHADO

Está previsto o engradamento para cobertura com telhas cerâmicas (edificação geral), inclusive o fechamento com rufos e contra-rufo no entorno do telhado para evitar infiltrações.



CEP. 39.248-000

CNPJ 17695040/0001-06

10- REVESTIMENTO CERÂMICO

Os revestimetos a serem utilizados serão em cerâmica, acabamento esmaltado, padrão extra com peças de dimensões até 2025 cm², classe PEI IV, assentada com argamassa industrializada, inclusive rejuntamento. Os rodapés deverão ter as dimensões de 10 cm de altura e percorrer todo perímetro onde estiver assentado o piso cerâmico.

As soleiras deverão ser em granito com espessura de 2 cm, nos locais demarcados em projeto.

11- ESQUADRIAS E LOUÇAS, METAIS E ACBAMENTOS

As esquadrias serão em vidro e alumínio para janelas, já as portas serão de chapa dobrada podendo ser substituídos após acordo entre as partes. Os itens estão devidamente compostos com toda estrutura necessária ao funcionamento dos mesmos.

Os acabamentos estão bem específicados em planilha orçamentária, projetos e memórias de cálculo.

12- PINTURA

As paredes deverão ser devidamente lixadas e emassadas, preparadas para recebimento da pintura, bem como aplicação de 01 (uma) demão de selador acrílico, a pintura deverá ser feita com tinta látex/acrílica da marca Suvinil, Coral ou similiar qualidade. As esquadrias deverão ter sua superfície lixada e preparada para pintura, inclusive 01(uma) demão com fundo anticorrosivo, e pintura com tinta esmalte sintético.

13 - PASSEIO EXTERNO

Os passeios externos serão feitos entorno da edificação, salvo na frente, onde terão padrão seguido pelas prefeituras, com 8 cm de espessura e largura de 100 mm, acabado manualmente e devidamente cortada as juntas de diltação com intervalo de máximo 2,0 metros entre juntas.

Morro da Garça, 09 de abril de 2024.